



Os banheiros estão prontos. Segundo a Prefeitura, faltam apenas grades de ferro para evitar depredações



Em 2010, a promessa era de um novo terminal, incluído em projeto de revitalização de toda a área

O novo ficou para trás. Resta o reparo

Projeto de revitalização do Mercado Municipal incluía um terminal para embarque nas catraias. Hoje, só querem que termine a reforma

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Em vez de remendo, a ideia era construir um novo terminal de embarque no bairro Vila Nova, mais confortável e protegido. Ou seja, derrubar a estrutura existente e construir tudo do zero, conforme anunciado em 2010 pelo então prefeito João Paulo Tavares Papa (veja ao lado).

“A gente ficou bastante entusiasmado. Havia até um croqui do projeto, que tinha previsão de ser entregue junto com a primeira etapa da Avenida Perimetral. Só que não falaram mais nada”, lamenta Walter Ferreira da Nóbrega, presidente da Associação dos Mestres Regionais Autônomos do Porto de Santos, detentora da concessão do serviço.

Ele conta que os próprios catraieiros chegaram a propor arcar com os custos das melhorias, mas houve entraves burocráticos. “Por ser uma área que envolve a Prefeitura, a Codesp e a Marinha, seria preciso um entendimento, mas nada foi pra frente”.

Por isso é que, apesar da frustração, ele vem aprovando os pequenos serviços que têm sido feitos por lá – ainda que a



A morosidade na reforma é criticada por catraieiros, que já perderam a esperança em um novo terminal

passos de tartaruga.

“Tá devagar, sim. Mas será um avanço. Os banheiros, por exemplo, estão interditados há cerca de dois anos. Além disso, a laje do terminal foi trocada e a pintura no espaço, refeita”, minimizou.

MAS QUANDO ACABA?

Essa é a pergunta que não quer calar. “Os pedreiros vêm um dia e faltam cinco. Desse jeito, não acaba jamais”, critica o aposentado Joel Robson, de 76 anos.

Mesma impressão têm o sol-

dador Hilton Delboro, de 64. “Pela lerdeza, isso só ficará pronto no Dia de São Nunca. Nem tartaruga é tão devagar”.

A Prefeitura de Santos, por sua vez, garantiu que os novos banheiros já estão prontos. O que resta é a confecção

A Tribuna não esquece

30 de novembro de 2010

A Tribuna publicava o projeto de revitalização e urbanização da área do Mercado Municipal, incluído o setor de embarque e desembarque das catraias – para evitar atos de vandalismo. O novo terminal previsto então seria em frente ao restaurante Bom Prato. Com a promessa da revitalização, esperava-se expandir os passeios turísticos de catraia pelo Porto. O projeto previa um investimento de R\$ 4,64 milhões, a serem captados junto ao Governo Federal

Em breve, uma nova Vila Nova



Catraia tour deverá atrair turistas

de duas grades de ferro – que devem estar prontas até sexta-feira – para evitar atos de vandalismo.

Quanto à revitalização do terminal em si, o administrador da Região Central Histórica de Santos, Luiz Antonio Rosas, lembra que a Codesp tem o compromisso de revitalizar a área.

A obrigação atende ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura, o Ministério Público Esta-

dual e a estatal, anos atrás. O prazo para conclusão dos trabalhos terminou em 6 de dezembro de 2012 e nada saiu do papel.

“Por ter feito a Avenida Perimetral, a Codesp tem um compromisso de revitalizar essa área. Esse TAC já venceu. O Ministério Público vai ter uma nova conversa com a Codesp e vai cobrar, talvez até multar, para que a estatal faça o que é sua responsabilidade”, diz Rosas.

Sebrae móvel auxilia empreendedor em Guarujá

DA REDAÇÃO

Três em cada quatro brasileiros sonham abrir o seu próprio negócio, revelou uma pesquisa nacional, mês passado. Para amparar esse ‘desejo empreendedor’, a Unidade Sebrae Móvel aportou em Guarujá.

Até sexta-feira, dois orientadores do órgão atenderão ao público que quer abrir ou expandir suas empresas.



A unidade fica até sexta-feira, com técnicos prontos a dar um empurrão no sonho do próprio negócio

No PIB

20

por cento é a participação das pequenas e médias empresas no PIB brasileiro, que ano passado foi de R\$ 4,4 trilhões

dual (MEI) – que traz uma série de benefícios, como isenção de tributos e pagamento simplificado.

CONSCIENTIZAR E CAPACITAR

Na unidade móvel, são esperados até 25 atendimentos diários – em 2012, na última passagem, a unidade itinerante atendeu cerca de 180 pessoas.

“O Sebrae vem prestar, mais uma vez, um serviço de orienta-

ção aos empresários de pequeno e grande porte da Cidade. Eles tirarão todas as dúvidas possíveis. Vamos atender uma boa demanda desta vez”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adilson Luiz de Jesus.

De acordo com o gestor do Sebrae-Móvel na Baixada Santista, Eduardo Silva Sotelo, “o intuito é conscientizar e capaci-

tar o empresário, para que ele busque ferramentas gratuitas a fim de melhorar o negócio e que isso reflita na gestão e no atendimento aos turistas e munícipes”.

SERVIÇO - ATÉ HOJE, A UNIDADE FUNCIONA NA PRAÇA 14 BIS, EM VICENTE DE CARVALHO. DE AMANHÃ À SEXTA-FEIRA, O UTILITÁRIO ESTARÁ NA PRAÇA DA MATRIZ, 1 - CENTRO. O HORÁRIO DE ATENDIMENTO É DAS 10 ÀS 16 HORAS - EXCETO NA QUINTA-FEIRA (18), QUANDO O FUNCIONAMENTO OCORRERÁ, EXCEPCIONALMENTE, DAS 9 ÀS 15 HORAS.

Furto de cabo causou ‘silêncio’ no Corpo de Bombeiros em Guarujá

DA REDAÇÃO

Mais que prejuízos econômicos, atos de vandalismo podem colocar vidas em risco. Foi o que poderia ter acontecido em Guarujá. Furtos de cabos deixaram a Central de Telefonia do Corpo de Bombeiros fora do ar. O problema foi sanado dois dias depois do incidente e demonstra a delicada situação entre operadoras de serviços e clientes.

Quem precisou acionar os serviços dos Bombeiros pelo 193 local não obteve êxito até a noite de sexta-feira. Assim, todas as viaturas da corporação ficaram na garagem e a média diária de 200 telefonemas caiu

a quase zero. A unidade atende toda a população de Guarujá – 290 mil pessoas.

Segundo a corporação, o contato com a operadora de telefonia se deu na quarta-feira passada, primeiro dia em que foi registrado o problema. Embora seja serviço de utilidade pública, o conserto não teve prioridade.

A solução só veio no final da noite de sexta-feira. Por nota, a operadora Vivo limitou a informar que tomou todas as “providências necessárias para normalizar a situação o mais rápido possível”. Ontem, o serviço já funcionava normalmente.

Leitura rápida

Qualidade de vida
Curso gratuito de gestão do tempo

A Escola Superior de Administração e Gestão (Esags) disponibiliza, online, o curso gratuito sobre Gestão do Tempo. Desenvolvido para estimular os participantes a pensar situações do cotidiano, tanto na vida pessoal, quanto profissional, a ferramenta promove reflexão sobre o tempo em que se vive. As aulas são virtuais e não há necessidade de inscrição. O acesso pode ser feito em computadores, tablets ou celulares. Basta estar conectado à internet. O endereço é www.eadstrong.com.br/gestao-tempo/curso.